

# Relatório de Pilar 3

Gestão Integrada de  
Riscos e Capital



(Resolução BCB nº 54/2020)  
Data base: 2022



## Introdução

O Sistema CredisSIS disponibiliza o seu Relatório de Pilar 3, conforme exigido pela resolução nº 54 de 16/12/2020 do Banco Central do Brasil.

O objetivo deste relatório é fornecer transparência e acesso às informações sobre o Gerenciamento de Riscos e Capital da instituição, apresentando sua estrutura e os principais procedimentos adotados.

Como parte do segmento 4 (S4), a CredisSIS Central divulga as informações especificadas na Tabela OVA - Visão Geral do Gerenciamento de Risco, com base na data de 31/12/2022.



## **A) Interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da instituição, e entre esse perfil e o nível de apetite por risco estabelecido pelo CA.**

A CredisSIS Central é a central do Sistema CredisSIS, um sistema de dois níveis composto por uma central e oito cooperativas de crédito filiadas. Atualmente, o processo de incorporação da Central das Cooperativas de Crédito Mútuo do Rio Grande do Sul - Ceccers está em análise pelo Banco Central do Brasil. A CredisSIS Central tem como principais objetivos:

### **Negócios**

Facilitar soluções financeiras aos seus cooperados.

### **Missão**

Prover soluções financeiras aos cooperados, fomentando o cooperativismo e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

### **Visão**

Ser uma instituição financeira cooperativa reconhecida, que promove o desenvolvimento econômico e social em sua área de atuação, com soluções regionalizadas, comprometida com os princípios do cooperativismo.

Como abordagem geral a CredisSIS Central possui apetite por risco conservador e possui seu perfil de risco adequado tanto com seu modelo de negócio, quanto com seu apetite. Na Declaração de Apetite por Riscos – RAS, são estabelecidos os níveis de riscos aceitos pela instituição para todos os riscos considerados relevantes em seu modelo de negócio, sendo eles:

### **Risco de Liquidez**

Define o colchão mínimo de liquidez que deve ser mantido para enfrentar situações esperadas e inesperadas.

### **Risco Operacional**

Determina a aceitação máxima de eventos que acarretam em perdas operacionais, bem como apresenta o máximo aceitável de falhas em processos catastróficos e atrasos ou postergações de ações de melhorias relacionadas com risco operacional.

### **Risco de Contraparte**



Monitora o risco de crédito da carteira de investimentos da CredisSIS Central, gerenciando os limites de exposições concentradas e por clientes. A instituição investe somente em clientes que representem baixa exposição ao risco de crédito.

### **Risco em TI, Segurança da Informação e Cibernético:**

Apresenta o máximo de indisponibilidade aceito, tanto de canais de atendimento quanto dos principais sistemas operacionais.

### **Risco de Mercado**

Apresenta o máximo permitido de investimentos em instrumentos considerados de alto risco pela instituição.

### **Risco Socioambiental**

Essa é uma categoria de risco importante para o Sistema devido às atividades dos cooperados das afiliadas. O gerenciamento do risco socioambiental é realizado de forma qualitativa e considera os princípios de relevância e proporcionalidade.

### **Gerenciamento de Capital**

Monitora o volume de capital necessário para suportar as exposições assumidas. Proporciona à instituição a avaliar e mensurar sua capacidade de assumir riscos.

O gerenciamento integrado dos riscos do sistema CredisSIS contribui para assegurar comunicação eficaz com o modelo de negócio e o cumprimento de leis e regulamentos, bem como evitar danos à sua reputação e suas consequências, contribuindo para que a organização atinja seus objetivos.

## **B) Governança do gerenciamento de riscos: responsabilidades atribuídas ao pessoal da instituição em seus diversos níveis, e o relacionamento entre as instâncias de governança.**

O Sistema CredisSIS optou por aderir à facultatividade estabelecida no art. 4º da resolução CMN nº 4.557/2017, adotando uma estrutura de gerenciamento de riscos centralizada.

Uma característica importante dessa abordagem centralizada de gerenciamento integrado de riscos é que a CredisSIS Central desempenha um papel em dois contextos distintos:

- I.** Central: Nesse contexto, a estrutura centralizada é responsável pelo gerenciamento integrado de riscos e gestão de capital da CredisSIS Central, com todas as atribuições



correspondentes a essa função. Essa atuação está em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e os requisitos regulatórios aplicáveis ao Sistema Cooperativo.

- II.** Sistema CrediSIS: A CrediSIS Central também assume corresponsabilidade pelo gerenciamento integrado de riscos e gestão de capital das cooperativas de crédito filiadas ao Sistema CrediSIS. Nesse papel, ela atua por meio de:
- a) Definição de políticas, resoluções, circulares, manuais, processos e tecnologias para gerenciamento de risco e capital;
  - b) Definição de parâmetros e limites a serem usados pelas afiliadas na gestão de seus riscos críticos, visando o gerenciamento prudente dos riscos;
  - c) Acompanhamento desses indicadores e limites levando ao Conselho da Central as exceções verificadas;
  - d) Atualização das filiadas sobre as evoluções normativas, adequando os sistemas e processos disponibilizados para atendimento dos requerimentos normativos por parte delas.

O Gerenciamento de riscos no Sistema CrediSIS é segregado das demais áreas, proporcionando total imparcialidade nas ações. A CrediSIS Central por estar enquadrada no segmento (S4), possui uma estrutura mais robusta que suas singulares que por estarem enquadradas no segmento (S5) possuem estrutura simplificada.





Embora o gerenciamento de riscos e capital seja centralizado na cooperativa Central do Sistema CredisSIS, as cooperativas filiadas também têm a responsabilidade de gerenciar seus próprios riscos e capital. Assim, o Conselho de Administração e a Diretoria de Riscos das cooperativas individuais possuem as mesmas responsabilidades atribuídas à CredisSIS Central dentro de suas respectivas cooperativas.

A CredisSIS Central desempenha um papel fundamental no direcionamento estratégico de todo o Sistema CredisSIS, sendo o pilar da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do sistema. Nesse sentido, as responsabilidades são distribuídas da seguinte forma:

### **Conselho de Administração**

É responsável por definir o nível de apetite a riscos do Sistema CredisSIS, aprova e revisa anualmente as políticas, estratégias e assegura o cumprimento fidedigno de toda estrutura de risco.

### **Diretoria de Riscos e Supervisão**

Responsável por coordenar a implementação e manutenção da estrutura de gerenciamento de riscos no Sistema CredisSIS. Em conformidade com as normas regulamentares, internas e externas, a CredisSIS Central disponibiliza ferramentas que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

O Diretor de Riscos e Supervisão reporta-se ao conselho de administração, fornecendo informações e subsídios para o processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas aos riscos. O objetivo é assegurar que o conselho de administração esteja devidamente informado e possa tomar decisões fundamentadas com base nas análises e avaliações realizadas pela equipe de gerenciamento de riscos.

### **Gerência de Gestão de Riscos e Supervisão**

Responsável por implantar e aprimorar a estrutura de gerenciamento integrado de riscos no Sistema CredisSIS, definindo rotinas, processos, capacitação e disseminação da cultura de gestão integrada de riscos dentro do sistema reportando-se à diretoria de riscos.

## **C) Canais de disseminação da Cultura de riscos.**

Os meios de disseminação da cultura de riscos no sistema CredisSIS são:

- I. Código de ética e conduta;
- II. Manual do colaborador;
- III. Plataforma CredisSIS Educa, que contempla capacitações relacionadas com o gerenciamento de riscos para todos os colaboradores do sistema;
- IV. Capacitação contínua da área de Gestão Integrada de Riscos e Capital;
- V. Políticas e documentos, como:





- a) Política de Gerenciamento de Riscos e Capital;
- b) Política de Gerenciamento de Risco de Crédito;
- c) Política de Gerenciamento de Risco Operacional;
- d) Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez;
- e) Política de Responsabilidade Socioambiental;
- f) Política de Gestão de Continuidade do Negócio;
- g) Política de Segurança da Informação;
- h) Política de Privacidade;
- i) Política de Proteção de Dados Pessoais;
- j) Política de Conformidade;
- k) Política de Supervisão Auxiliar;
- l) Política de PLD/FT;
- m) Política de Governança do Sistema CrediSIS;
- n) Declaração de apetite por Riscos - RAS;
- o) Manuais de Gerenciamento de Riscos e Capital.

## **D) Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.**

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos adotada possibilita que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, reportados e acompanhados, pelas áreas competentes, incluindo a Alta Administração. A identificação e acompanhamento dos riscos são realizados de modo a fornecer informações e proposições aos fóruns de gestão de riscos estabelecidos para avaliação de limites, parâmetros e procedimentos estabelecidos em políticas.

O direcionamento para processo de gerenciamento dos riscos corporativos é dado pelos requerimentos normativos do Banco Central do Brasil, as melhores práticas de gestão de riscos utilizadas pela indústria financeira e os preceitos da Governança Corporativa estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017, onde são definidos os requerimentos para o Gerenciamento Integrado de Riscos e demais regras relacionadas ao Gerenciamento de Riscos.

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos da CrediSIS Central abrange tanto os riscos da CrediSIS Central quanto os de suas afiliadas.

A mensuração de risco no Sistema CrediSIS, parte de medidas qualitativas, conforme abaixo, proporcionando à instituição decidir se tem como objetivo incorrer ou não em uma dada categoria de risco para obtenção dos seus resultados.



## Estratégia

## Definição

<b>Risco Foco</b>	Significa que a CredisSIS Central vai incorrer nesse risco objetivamente, dentro de seus objetivos de negócio, para obter sua remuneração, por exemplo risco de crédito para instituições de crédito. Os controles e mitigações existem para reduzir o risco inerente a um nível de risco residual que permita que a remuneração das operações supere as perdas devido a essa categoria de riscos de forma sustentável e perene.
<b>Aceitar</b>	Implica que a instituição incorre nesse risco por atuar em um determinado mercado ou produto / operação, mas não é seu objetivo ter lucro com base nesse risco, por exemplo, risco de mercado ou risco operacional em uma instituição de crédito. Da mesma forma que acima, os controles e mitigações existem para reduzir o risco inerente a um nível de risco residual que não permita que as perdas devidas a essa categoria de risco destruam os ganhos da organização.
<b>Não Aceito</b>	A instituição não atuará em nichos / produtos / operações / moedas que possam trazer essa categoria ou subcategoria de risco. Por exemplo risco de câmbio, não é interesse da CredisSIS Central investir em papéis que possuam esse tipo de exposição, visto sua alta volatilidade.

## E) Processo de reporte de riscos ao Conselho de Administração (CA) e à Diretoria.

O processo de reporte de riscos ao Conselho de Administração (CA) e à Diretoria da instituição ocorre de forma permanente, seguindo as responsabilidades descritas nas políticas de gestão de riscos. Mensalmente são elaborados relatórios contendo as informações necessárias para o devido acompanhamento e/ou tomada de decisão por parte do Conselho de Administração e Diretoria. Ocasionalmente são reportados os eventos de risco que possam produzir impacto no capital da instituição ou necessitam de aprimoramento em seus controles e mitigadores.

## F) Informações qualitativas sobre o programa de teste de estresse.

O teste de estresse é uma importante ferramenta de gerenciamento de risco utilizada pelo CredisSIS como parte de sua gestão interna de riscos integrados. O programa é conduzido de maneira a identificar potenciais vulnerabilidades do sistema através da avaliação de cenários prospectivos contendo eventos severos e condições extremas de mercado, além de mapear as áreas mais expostas ao impacto do estresse.





As vulnerabilidades são identificadas através da avaliação de impactos financeiros nos componentes de capital e liquidez, de forma a possibilitar o planejamento antecipado de ações cabíveis para manter a solvência da instituição.

As premissas e cenários são elaborados de forma colegiada pela área de riscos e as áreas de negócio, com validação e aprovação posterior pela diretoria executiva e conselho de administração. Os cenários consideram eventos passíveis de mensuração financeira que integram os diversos fatores de riscos, conforme descrito a seguir:

### **Risco de Crédito**

Os modelos visam avaliar mudanças de deterioramento na qualidade creditícia oriundo de riscos de concentração e contraparte, com reflexo no comportamento da perda esperada da carteira;

### **Risco de mercado e IRRBBs**

Os modelos visam sensibilizar as carteiras de negociação e bancária da instituição, através da aplicação de choques nas curvas base de juros, buscando avaliar o comportamento da perda inesperada;

### **Risco de Liquidez**

Os modelos buscam avaliar as condições de liquidez do sistema ao incorporar eventos inesperados que possam impactar tanto o caixa operacional, quanto o índice de centralização e imobilizado;

### **Risco Operacional**

Os modelos visam mensurar a perda inesperada da instituição, avaliando casos de incremento de perda operacional;

Os resultados obtidos pelo estresse de cada fator de risco são integrados de forma única no balanço, com o intuito de gerar índices estressados. Os índices são comparados com valores de limites operacionais definidos na RAS e os resultados se tornam insumos para a administração rever suas diretrizes estratégicas, bem como a adequação de capital.

## **G) Estratégia de mitigação de riscos e sua efetividade.**

O Sistema CrediSIS considera que o gerenciamento de riscos e capital é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados.

Diante disto, são estabelecidos processos, responsabilidades, documentos, técnicas, indicadores e relatórios suficientemente robustos para mitigação de riscos, sendo os principais:



- Limites regulamentares mais conservadores do que os estipulados pelo regulador;
- Segregação das áreas de riscos com a área de negócio;
- Modelo de três linhas de defesa;
- Plano de Contingência de Liquidez;
- Plano de Continuidade do Negócio;
- Capacitação permanente dos stakeholders;
- Perfil de investimentos conservador.

Considerando que os objetivos propostos estão sendo alcançados e as adversidades enfrentadas estão sendo superadas, concluímos que as estratégias adotadas são efetivas e conferem resiliência ao sistema como um todo para lidar com os riscos. No entanto, o Sistema CrediSIS permanece atento à necessidade de aprimorar e evoluir os mecanismos de gerenciamento de risco e capital.

## H) **Gerenciamento de Capital, incluindo a suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR).**

A estrutura de gerenciamento de capital do Sistema CrediSIS está em conformidade com as normas em vigor e é adequada aos objetivos estratégicos. Os instrumentos utilizados para o gerenciamento permitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes assumidos pela instituição, otimizando o uso de capital e preparando-se para as necessidades futuras.

Entre os instrumentos de gerenciamento de capital adotados, destacam-se:

- Monitoramento mensal da evolução do PR, RWA, Índice de Basileia, Índice de Imobilização e Razão de Alavancagem;
- Cessão de ativos ou troca por ativos com menor consumo de capital;
- Readequação dos volumes de ativos, seus prazos e tipos;
- Aporte de capital mensal pelas singulares;
- Plano de Capital com horizontes de 36 meses, considerando metas e projeções;
- Teste de estresse sobre o patrimônio de referência e Ativos Ponderados pelos Riscos (RWA);

